

Notícias



Selo ecológico para desovar estoque

Para se desfazer de produtos excedentes e obter lucros, as indústrias e fabricantes de produtos químicos estão solicitando a certificação ambiental de seus resíduos por meio de serviços de uma empresa especializada no assunto. Conforme consultores ouvidos pelo DCI, há apenas uma empresa no mercado especializada nessa certificação.

O trabalho consiste em aplicar todas as normas ambientais necessárias para que essas empresas estejam politicamente corretas e possam comercializar seus produtos em leilões.

Embora não seja uma exigência que conste em lei, a certificação ambiental de uma empresa é normalmente requerida no mercado durante as negociações. "É importante que as empresas tenham a certificação ambiental, tanto delas quanto de seus materiais. Senão, os compradores tendem a não fechar negócio", diz Édis Milare, consultor em direito ambiental. Já a licença ambiental de funcionamento de uma empresa é exigida por lei, como se comprometer em não contaminar o lençol freático onde deposita seus resíduos.

A Superbid, empresa associada ao grupo Eccelera, é a única especializada em ceder a qualificação ambiental dos resíduos de empresas participantes de leilões. A empresa realiza, também, consultoria auxiliando os clientes a planejar a renovação de seus equipamentos, no caso das indústrias, e a comercializar os produtos excedentes. "Existem muitas companhias, principalmente na indústria, que precisam comercializar resíduos químicos e produtos que possuem restrições ambientais quanto à forma de uso por serem inflamáveis ou tóxicos, entre outras limitações. Auxiliamos essas empresas a arrumarem maneiras de pôr fim às restrições", diz Edson Bouer, presidente da Superbid.

A fabricante de autopeças Delphi é uma das empresas que solicitaram os serviços da Superbid. Após fazer a consultoria sobre a necessidade de trocar suas máquinas industriais consideradas já ultrapassadas tecnologicamente, resolveu leiloá-las. "A idéia foi muito boa. Tivemos um aproveitamento satisfatório nesta primeira experiência de leilão", diz Edson Lima, gerente de compras.

A Delphi estuda a possibilidade de realizar um segundo leilão em janeiro próximo. Dessa vez, de toda a frota de seus veículos, num total de 120. A Companhia Vale do Rio Doce e a 3M do Brasil são as outras duas empresas que solicitaram a certificação à Superbid.

A Biasi Leilões é contratada para realizar a venda pública de produtos industriais. Nos últimos meses deste ano, a Biasi fez leilões de sobras de aço, borracha, papel, máquinas industriais, entre outros. Para o leiloeiro preposto, Eduardo Consentino, os serviços prestados pela Superbid são inovadores e tendem a alavancar o número de leilões. "Atualmente, o leilão industrial é mais comum que o de resíduos químicos", diz.

Dados da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos (Abrete) mostram que no País existem cerca de 2,9 milhões de rejeitos industriais gerados ao ano e aproximadamente 850 mil toneladas, cerca de 28% do total, recebem tratamento adequado.

Os 72% restantes, cerca de 2 milhões de toneladas, são depositados indevidamente em lixões, sem qualquer tipo de tratamento, o que pode causar sérios danos ecológicos. "O caminho ideal para o que sobra seria reciclar corretamente estes produtos, ou então os leilões", diz Milare. A ISO 14000 é a norma que certifica as empresas quanto à questão do meio ambiente.

Fonte: Robson Bertolino para DCI - 19/12/2002